



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **LEVANTAMENTO DAS CAUSAS DA BAIXA FREQUÊNCIA DE VISITAÇÃO NO PARQUE MATINHA MUNICIPAL DE CAMBUÍ – MG**

**Lucas P. de ANDRADE<sup>1</sup>; Cristina M. de ARAÚJO<sup>2</sup>; Lúcia de F. da S. ALVARENGA<sup>3</sup>; Maria das G.  
de ALMEIDA<sup>4</sup>; Silvana M. da SILVA<sup>5</sup>; Shayenne E. RAMOS<sup>6</sup>**

### **RESUMO**

O Parque de Lazer Matinha Municipal de Cambuí-MG é um fragmento do bioma Mata Atlântica, próximo ao centro da cidade, circundado por áreas residenciais. Tendo em vista o potencial deste parque, o objetivo deste estudo foi entender os motivos da baixa frequência de visitação no parque atualmente. O método utilizado para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário aos moradores residentes ao entorno do parque. Foi verificado que a maior parte da população pesquisada frequenta o parque raramente. Entre os motivos alegados, destaca-se a falta de segurança. Entretanto, constatou-se um grande interesse da população por locais com área verde para práticas esportivas e de lazer. Assim, a pesquisa revelou uma deficiência na segurança do parque, situação que merece a devida atenção.

**Palavras-chave:** Mata Atlântica; Fragmento; População; Segurança.

### **1. INTRODUÇÃO**

A Mata Atlântica é um dos 25 hotspots mundiais de biodiversidade e apesar de ter tido grande parte da sua área destruída, ela ainda abriga mais de 8.000 espécies endêmicas de plantas, répteis, anfíbios, aves e mamíferos (MYERS et al., 2000). Dessa forma, sua relevância quanto à preservação da biodiversidade mundial é inquestionável e todas as áreas remanescentes deste bioma merecem receber atenção especial e devem ser preservadas.

Um fragmento deste bioma é encontrado no município de Cambuí, estado de Minas Gerais, em uma área de 12.000 m<sup>2</sup> denominada Parque de Lazer Matinha Municipal. Sendo um fragmento de mata nativa, este local é rico em biodiversidade, contribui para a melhoria do ciclo hidrológico, conservação do solo e qualidade do ar (CANDIDO; NUNES, 2010; MELO et al., 2011). Além da questão ambiental, seu espaço oferece opções para lazer e práticas esportivas à população, no entanto, observa-se pouco acesso da mesma ao local.

Com base nessas informações, este trabalho teve como objetivo realizar um levantamento

1 Aluno, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: lucascambui928@hotmail.com.

2 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: cristina.m\_araujo@hotmail.com.

3 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: luciaalvarenga123@gmail.com.

4 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: gracicinha\_almeida@hotmail.com.

5 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: sillvana88@hotmail.com.

6 Orientadora, Escola Superior de Cruzeiro. E-mail: shayenneramos@yahoo.com.br.

das causas da baixa frequência de visitação no Parque de Lazer Matinha Municipal de Cambuí.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi uma pesquisa de campo do tipo quali-quantitativa, de formato descritivo e teve como método de abordagem a coleta de dados através de levantamento por meio de questionário estruturado não-disfarçado (BOYD; WETFALL, 1964).

O levantamento foi feito nos quarteirões que circundam todo o parque, com aproximadamente 490 casas. Por quarteirão foram abordadas 10% das casas existentes, dando um total de 49 casas abordadas, aplicando método de amostragem por sorteio. Após o sorteio, o formulário foi entregue pessoalmente, respondido no local e devolvido ao responsável.

O questionário foi composto por duas partes, a primeira de identificação com os dados de idade, sexo e tempo de residência em Cambuí; a segunda composta por quatro questões fechadas e uma questão aberta. O questionário foi aplicado durante os meses de junho e julho de 2017, apenas nos finais de semana, no período das 8 às 10h da manhã. Após a coleta, foi realizada uma análise estatística descritiva dos dados obtidos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram entrevistados 49 indivíduos, sendo destes uma criança (2,04%), três adolescentes (6,12%), 35 adultos (71,42%) e 10 idosos (20,40%). Dos entrevistados, 41 indivíduos (79,60%) eram residentes em Cambuí/MG há mais de 10 anos.

Sobre a frequência de visitação ao parque, a maioria dos participantes (42,86%) respondeu que frequenta o parque raramente, como verificado na Tabela 1.

**Tabela 1.** Resultados da questão de número 1 do questionário aplicado.

<b>1) Você já frequentou ou frequenta a matinha nos períodos estabelecidos abaixo?</b>		
<b>Alternativas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem</b>
a. Nunca frequentei.	5	10,20%
b. Já frequentei, há mais de dez anos atrás.	6	12,24%
c. Já frequentei, há mais de cinco anos atrás.	4	8,17%
d. Ainda frequento raramente.	21	42,86%
e. Ainda frequento regularmente.	13	26,53%

Nos fatores que mais contribuíram para que a população cambuiense deixasse de frequentar o parque, 59,18% dos entrevistados afirmaram que foi devido à falta de segurança no local (Tabela 2), podendo esta estar também associada à falta de infraestrutura do parque, segunda alternativa mais apontada. A noção de segurança é perdida no momento em que uma localidade se torna vazia, não recebe iluminação, uso ou até mesmo a atenção adequada (TANSCHHEIT, 2016).

**Tabela 2.** Resultados da questão de número 2 do questionário aplicado.

<b>Alternativas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem</b>
a. Falta de segurança do local.	29	59,18%
b. Falta de infraestrutura, como bancos, bebedouros, lixeiras e iluminação.	11	22,45%
c. Falta de limpeza do local.	5	10,20%
d. Falta de atrativos, como informações sobre a fauna e flora local.	3	6,13%
e. Desconhecimento do parque.	0	0,00%
f. Outros.	1	2,04%

Além do Parque de Lazer Matinha Municipal da Matinha Municipal, a maioria dos participantes frequenta a Praça da Matriz ou a Praça da Alimentação de Cambuí-MG (Tabela 3), ou seja, verifica-se que a população está buscando locais alternativos para poder passar tempo e desfrutar de momentos com a família e/ou amigos.

**Tabela 3.** Resultados da questão de número 3 do questionário aplicado.

<b>Alternativas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem</b>
a. Não tenho costume de fazer passeios abertos em Cambuí.	2	4,08%
b. Campo do asilo.	20	40,82%
c. Praça da matriz ou praça de alimentação.	25	51,02%
d. Praça da cultura ou praça da bandeira.	0	0,00%
e. Outros.	2	4,08%

Caso a Matinha Municipal viesse a ser reativada com a infraestrutura e medidas próprias, a maioria dos participantes teria interesse em realizar práticas de lazer, como piqueniques com crianças, famílias ou grupos escolares e caminhadas e trilhas esportivas (Tabela 4).

**Tabela 4.** Resultados da questão de número 4 do questionário aplicado.

<b>Alternativas</b>	<b>Respostas</b>	<b>Porcentagem</b>
a. Nenhuma das atividades, não me interesse em conhecer o local.	1	2,04%
b. Piqueniques com crianças, famílias ou grupos escolares.	13	26,54%
c. Caminhadas e trilhas esportivas em grupos.	12	24,49%
d. Passeios individuais, para leitura ou contemplação.	4	8,17%
e. Passaria a frequentar como local de caminhada quase que diariamente.	19	38,76%

Para a maioria dos entrevistados o que falta para que o parque volte a ser frequentado é a segurança, sendo este o principal fator que causou a redução de visitação no parque. Além disso, a limpeza foi o segundo ponto apontado pela popula o que deve ser melhorado (Tabela 5).

**Tabela 5.** Resultados da questão de número 5 do questionário aplicado.

**5) Para você, o que falta na Matinha Municipal para que ela volte a ser frequentada para atividades de lazer, prática de esportes e atividades ecológicas?**

Palavras com maior frequência	Respostas	Porcentagem
Segurança.	25	44,64%
Limpeza.	10	17,86%
Iluminação.	7	12,50%
Zelador.	6	10,71%
Horário de funcionamento.	5	8,93%
Infraestrutura.	3	5,36%

Um ambiente de segurança seria possível com um policiamento mais frequente nas proximidades, presença de um zelador e melhoria da iluminação, como apontado pela pesquisa. Com relação à limpeza, o Departamento de Limpeza Pública poderia dar uma atenção maior ao parque, o que melhora a percepção da população, contribuindo com o aumento de visitação, uma vez que a percepção dos frequentadores pode influenciar no seu uso (JIM; SHAN, 2013).

#### 4. CONCLUSÕES

A pesquisa revelou que a baixa frequência ao parque é devida à falta de segurança do local, situação que merece a devida atenção das autoridades competentes. Entendendo a importância do parque para o município e tendo em vista os benefícios que mesmo pode oferecer à população, a preservação e revitalização desse espaço público se fazem necessária.

#### REFERÊNCIAS

BOYD, H. W. J.; WETFALL, R. **Pesquisa mercadológica: texto e caso.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1964.

CANDIDO, D. H.; NUNES, L. H. Distribuição Espacial dos Fragmentos de Vegetação Arbórea da Região Metropolitana de Campinas: uma análise com uso de ferramentas de geoprocessamento. **REVSBAU**, v. 5, n. 1, p. 82-105, 2010.

JIM, C. Y.; SHAN, X. Socioeconomic effect on perception of urban green spaces in Guangzhou, China. **Cities**, v. 31, p. 123-131, 2013.

MYERS, N.; MITTERMEIER, R. A.; MITTERMEIER, C. G.; FONSECA, G. A. B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. **Nature**, v. 403, p. 853-845, 2000.

MELO, A. G. C.; et al. Fragmentos florestais urbanos. **Revista Científica Eletrônica de Engenharia Florestal**, v. 17, n. 1, p. 58-79, fev. 2011.

TANSCHKEIT, P. **Conexões entre pessoas e lugares podem ser a chave para a segurança dos espaços públicos.** 2016. Disponível em: <<http://thecityfixbrasil.com/2016/05/19/conexoes-entre-pessoas-e-lugares-podem-ser-a-chave-para-a-seguranca-dos-espacos-publicos/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2018.